

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais)			
	Nota	2015	2014
Ativo			
Disponibilidades	4	9.973	7.225
Aplicações Interfinanceira de Liquidez	5	9.371	17.820
Carteira de Câmbio	6	12.524	6.804
Rendas a Receber	7	763	854
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	7	(68)	(64)
Outros créditos	9	766	412
		33.329	33.051
Não Circulante			
Participações em controladas no país	10	473	286
Outros investimentos	10	1	1
Imobilizado	11	683	796
Intangível	12	529	400
		1.686	1.483
		35.015	34.534
Total do ativo			
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Carteira de câmbio	6	13.999	8.049
Obrigações sociais e estatutárias	13	84	384
Obrigações fiscais e previdenciárias	14	1.012	1.480
Outras obrigações	15	8.083	12.230
		23.178	22.143
Patrimônio líquido			
Capital Social	16	9.000	7.500
Aumento de capital		-	87
Reservas de lucros		2.837	4.804
		11.837	12.391
		35.015	34.534

Demonstrações dos resultados em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais)			
	Nota	2º Semestre 2015	2014
Receitas da intermediação financeira			
Resultado de Operações de câmbio	18	30.101	66.115
Rendas de Títulos de Renda Fixa		994	1.815
		31.095	67.930
Resultado bruto da intermediação financeira			
Outras receitas/despesas operacionais			
Receitas de prestação de serviços		3.471	6.819
Resultado de participação em controladas	10	882	1.679
Despesas de pessoal	19	(4.171)	(8.142)
Outras despesas administrativas	20	(26.873)	(56.870)
Despesas tributárias		(1.882)	(3.991)
Despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	-	(19)
Outras receitas (despesas) operacionais	21	134	164
		2.656	7.570
		3	(9)
Resultado Operacional		2.659	7.561
Resultado não operacional		(427)	(1.283)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações no resultado		(286)	(809)
Imposto de renda	22	(286)	(809)
Constituição social	22	(7)	(312)
Participações nos lucros e resultados		-	(7)
		1.946	5.462
Lucro líquido		(407)	(737)
Juros sobre Capital Próprio		9.000	9.000
Quantidade de cotas		R\$ 0,22	R\$ 0,61
Lucro líquido por cota			

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais)				
	Ca-pital Social	Aumen-to de lu-cros	Reser-va de Acum-u-lados	Lucros Total
Saldos em 01 de janeiro de 2014				
Lucro líquido do exercício	-	-	-	6.250
Distribuição de lucros intermediários	-	-	-	(1.085)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(361)
Aumento de capital	3.283	(2.915)	(284)	84
Destinação do lucro líquido do exercício	-	-	4.804	(4.804)
				6.250
Saldos em 31 de dezembro de 2014	7.500	87	4.804	12.391
Saldos em 01 de janeiro de 2015				
Lucro líquido do 1º semestre	-	-	-	3.516
Distribuição de lucros intermediários	-	-	-	(761)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(330)
Aumento de capital	1.500	(1.500)	-	-
Outros	-	(87)	87	-
				1.946
Saldos em 30 de junho de 2015	9.000	-	3.391	14.816
Saldos em 31 de dezembro de 2015				
Lucro líquido do 2º semestre	-	-	-	1.946
Distribuição de lucros intermediários	-	-	-	(4.499)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(407)
Outros	-	-	-	(19)
Transferência entre reservas	-	-	(554)	554
				2.837
Saldos em 31 de dezembro de 2015	9.000	-	2.837	11.837

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais)			
	Nota	2º Semestre 2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa líquido			
Resultado de equivalência patrimonial	10	(882)	(1.679)
Depreciações e amortizações		276	420
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		-	19
Variação de ativos permanentes		(3)	(12)
		1.946	5.462
Fluxo de caixa das atividades operacionais		(4.593)	(4.939)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Dividendos recebidos		868	1.585
Pagamento pela aquisição de ativos permanentes		(456)	(554)
		412	1.031
Saldos em 31 de dezembro de 2015		(4.499)	(5.260)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Juros sobre capital próprio pagos		(407)	(737)
Dividendos pagos	16	(4.499)	(5.260)
		(4.906)	(5.997)
Saldos em 31 de dezembro de 2015		(4.499)	(5.260)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto Operacional. A B&T Associados Corretora de Câmbio Ltda., ("Corretora") autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, tem por objetivo social a intermediação em operações de câmbio e atuação no mercado de câmbio de taxas flutuantes, de acordo com as normas legais e regulamentares vigentes. **2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis.** **2.1. Base de elaboração.** As demonstrações contábeis da Corretora são de responsabilidades da Administração, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. A fim de adequar-se às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu normas e suas respectivas interpretações, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras apenas quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são: **Resolução CMN nº 3.566/08** - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01); **Resolução CMN nº 3.604/88** - Demonstração dos Fluxos de Caixa (CPC 03); **Resolução CMN nº 3.750/09** - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); **Resolução CMN nº 3.823/09** - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25); **Resolução CMN nº 3.793/11** - Eventos Subseqüentes (CPC 24); **Resolução CMN nº 3.989/11** - Pagamentos Baseados em Ações (CPC 10); **Resolução CMN nº 4.007/11** - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro (CPC 23); e **Resolução nº 4.114/12** - Pronunciamento conceitual básico (R1) emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC), aplicável onde não conflitar com as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional ou pelo Banco Central do Brasil - BACEN. **Resolução nº 4.424/15** - Benefícios a Empregados (CPC 33 R1). Até a presente data, não é possível estimar quando os demais pronunciamentos contábeis do NPC serão aprovados pelo BACEN. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Corretora com ata de reunião realizada pelos sócios em 31 de janeiro de 2016. **2.2. Descrição das principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis.** **a) Moeda funcional e de apresentação:** as demonstrações contábeis da Corretora são apresentadas em reais (R\$ mil), que é a moeda funcional e de apresentação da Corretora; **b) Caixa e equivalentes de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com a Resolução CMN nº 3.604/08, sendo caixa e equivalentes de caixa os saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis ou com prazo original igual ou inferior a 90 dias; **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:** registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço; **d) Rendas a receber:** registradas inicialmente pelo valor nominal dos títulos, os quais estão sujeitos ao ajuste a valor presente. A Corretora considera cada transação no cálculo desse montante, registrando, quando relevante, a crédito nesse grupo de contas em contrapartida à rubrica "Receita bruta de serviços", no resultado. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber, em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas; **e) Imobilizado e intangível:** é registrado pelo custo de aquisição ou formação, deduzido das respectivas depreciações e amortizações acumuladas. As depreciações e amortizações são computadas pelo método linear, de acordo com as taxas informadas nas Notas Explicativas nºs 11 e 12; **f) Investimentos:** O investimento é avaliado pelo método de equivalência patrimonial, segundo o qual a participação proporcional nos lucros ou prejuízos dessa empresa é reconhecida na demonstração do resultado; **g) Outros ativos e passivos circulares:** São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulares respectivamente; **h) Provisões:** São reconhecidas para obrigações presentes (legal ou construtiva) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação; **i) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social:** A provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. No período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, a alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) fica majorada em 5% passando para a 20% para as pessoas jurídicas referidas nos incisos I a VII e X do § 1º do art. 1º da Lei Complementar 105/2001 (instituições financeiras), conforme previsto na MP 675/2001, convertida com alterações na Lei 13.169/2015. O efeito do imposto de renda diferido ativo sobre as diferenças temporárias entre os registros contábeis e fiscais e sobre a expectativa dos benefícios futuros sobre o saldo dos prejuízos fiscais e das bases negativas da contribuição social é registrado somente quando existe segurança suficiente sobre a sua realização; **j) Operações de Câmbio: São demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos (em base "pro-rata die"),** as variações cambiais auferidas, e provisão para perdas (quando aplicável); **k) Estimativas contábeis:** Na preparação das demonstrações contábeis são adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e outras operações como, por exemplo: depreciação do ativo imobilizado de uso e provisão para contingências. Os resultados a serem apurados quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes demonstrações; **l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** as práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais estão consubstanciadas na Resolução BACEN nº 3.535/08, sendo estas as seguintes: **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa; **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; **Obrigações legais:** são registradas como exigível independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito. **m) Direitos e obrigações:** Os direitos e as obrigações sujeitos a variação monetária estão demonstrados pelos seus valores atualizados; **n) Apuração do resultado:** As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial; **o) Resultado financeiro:** Representa os juros sobre aplicações em títulos públicos, remunerados pela taxa oficial, que são reconhecidos nos resultados do exercício pelo regime de competência; **p) Juros sobre capital próprio:** A Corretora utiliza o benefício fiscal da distribuição de lucros na forma de juros sobre o capital próprio, como permitido por lei. Os juros são contabilizados de acordo com as disposições contidas na Lei nº 9.249/95, para efeito de dedutibilidade, limitados à variação "pro rata die" das taxas de juros de longo prazo - TJLP.

Demonstrações dos resultados em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais)			
	Nota	2015	2014
Ativo			
Disponibilidades	4	9.973	7.225
Aplicações Interfinanceira de Liquidez	5	9.371	17.820
Carteira de Câmbio	6	12.524	6.804
Rendas a Receber	7	763	854
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	7	(68)	(64)
Outros créditos	9	766	412
		33.329	33.051
Não Circulante			
Participações em controladas no país	10	473	286
Outros investimentos	10	1	1
Imobilizado	11	683	796
Intangível	12	529	400
		1.686	1.483
		35.015	34.534
Total do ativo			
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Carteira de câmbio	6	13.999	8.049
Obrigações sociais e estatutárias	13	84	384
Obrigações fiscais e previdenciárias	14	1.012	1.480
Outras obrigações	15	8.083	12.230
		23.178	22.143
Patrimônio líquido			
Capital Social	16	9.000	7.500
Aumento de capital		-	87
Reservas de lucros		2.837	4.804
		11.837	12.391
		35.015	34.534

As demonstrações dos resultados em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais)

2º Semestre 2015 **2015** **2014**

A vencer 592 603

Vencidos até 60 dias 79 164

Vencidos de 61 dias a 90 dias 10 14

Vencidos de 91 dias a 120 dias 3 5

Vencidos de 121 dias a 180 dias 11 4

Vencidos acima de 181 dias 68 64

763 **854**

A Corretora constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa para títulos vencidos há mais de 180 dias, uma vez que, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber, a Administração considera suficiente para cobrir eventuais perdas. Movimentação da Provisão Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD):

2º Semestre 2015 **2015** **2014**

Saldo no início do exercício 79 64 87

Reversões (11) (15) (45)

Adições 19 22

Aidido em 31 de dezembro 2015 **68** **68** **64**

Para determinar a recuperação das rendas a receber, a Corretora considera qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente, da data da operação até o final do período de competência. **8. Partes Relacionadas.** **a) Quadro de remuneração dos administradores.** A seguir, o quadro de remuneração de administradores, incluindo todos os benefícios aos administradores

	2015	2014
Pessoal-chave da Administração	809	332
Membros da Diretoria	5.260	1085
Honorários	260	1085
Dividendos	6.069	1.417

A Corretora não possui benefícios de longo prazo, pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal chave da administração.

9. Outros créditos

	2015	2014
Adiantamentos e antecipações salariais	12	14
Adiantamentos a fornecedores	334	63
Estoques Cartões VTM	6	85
Devedores por depósito em garantia	174	134
Impostos e contribuições a recuperar	49	2
Despesas Antecipadas	191	114
	766	412

10. Investimentos. O saldo do investimento é composto conforme segue:

	2º semestre 2015	2015	2014		
Informações relevantes					
Capital total	98%	98%	98%		
Capital social	5	5	5		
Total do ativo	577	577	389		
Patrimônio líquido	483	483	292		
Resultado do exercício	900	1.713	1.431		
Evolução dos investimentos					
No início do exercício	364	5	5		
Resultado de equivalência patrimonial	882	1679	1403		
Dividendos distribuídos	(773)	(1.211)	(1.122)		
Outros Investimentos	1	1	1		
No fim do exercício	474	474	287		
11. Imobilizado					
	%	Custo	2015		
		depreciação	Líquido		
			Líquido		
Móveis e equip. de uso	10	418	(144)	274	262
Sistema de Comunicação	20	113	(57)	56	51
Sistema de processamento de dados	20	690	(375)	315	314
Veículos	20	52	(14)	38	169
		1.273	(590)	683	796
Amortização					
	%	Custo	2015		
		acumulada	Líquido		
			Líquido		
Gastos em imóveis de terceiros	10	753	(453)	300	337
Gastos com aquisição de logiciais	20	196	(45)	151	63
Gastos com cessão de direito - RJ	20	80	(2)	78	-
		1.029	(500)	529	400

Redução ao valor recuperável de ativos. Em obediência ao CPC 01 (R1) a Corretora avaliou a existência de alguma indicação de que seus principais ativos pudessem ter sofrido desvalorização. As avaliações resultaram, em sua maioria, em valores líquidos de venda maiores do que seus valores contábeis. Desta forma, nenhuma provisão para desvalorização foi reconhecida em 31 de dezembro de 2015.

13. Obrigações sociais e estatutárias

	2015	2014
Juros sobre Capital Próprio	84	26
PLR - Empregados	-	358
	84	384
	2015	2014

14. Obrigações fiscais e previdenciárias

Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL)

	2015	2014
Impostos a recolher de terceiros	116	62
Impostos e contribuições sobre salários</		



B&T ASSOCIADOS CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ/MF nº 73.622.748/0001-08
Inscrição Municipal nº 0.157.817-0

a Corretora, no período, não contratou outros serviços prestados pelos seus auditores independentes. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem

exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. **27. Eventos subsequentes.** Em 26 de fevereiro de 2016, o Banco Central do Brasil homologou a 20ª Alteração do Contrato Social da Corretora, a qual delibera acerca do ingresso de novos sócios.

Assinaturas

A DIRETORIA

Contador: Maximiano Alves da Cunha Junior - CRC-RJ 102802/O-2

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores **B&T Associados Corretora de Câmbio Ltda.** Rio de Janeiro - RJ. **Introdução.** Examinamos as demonstrações contábeis da **B&T Associados Corretora de Câmbio Ltda.**, (“Corretora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis** A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições supervisionadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes.** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa

avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião.** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **B&T Associados Corretora de Câmbio Ltda.**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2016



BDO RCS Auditores Independentes SS - CRC 2 SP 013846/O-1 - S - RJ

Alfredo Ferreira Marques Filho
Contador CRC 1 SP 154954/O-3 - S - RJ

Fernando Pereira da Silva Marques
Contador CRC 1 RJ 092490/O-3